

SUBSTITUIÇÃO O SISTEMA PREVÊ A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES MAGNÉTICOS PARA O PAGAMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Bilhetagem eletrônica começa a ser testada

A partir de sexta-feira, 30% dos ônibus de Vitória vão funcionar com o novo sistema

MANUELLA SIQUEIRA

A bilhetagem eletrônica começa a ser testada em 30% dos ônibus municipais de Vitória na próxima semana. A expectativa do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado (Setpes), é de que o teste tenha início na sexta-feira, dia 12.

Os validadores, equipamentos que farão a leitura dos cartões magnéticos usados para pagar a tarifa, já estão instalados em 99 do total de 330 veículos que circulam pela Capital diariamente e que carregam cerca de 120 mil passageiros por dia.

Cada passageiro, ao entrar no ônibus, pagará a tarifa mas só atravessará a roleta depois que o trocador passar o cartão magnético no validador.

Assim, os trocadores, que já receberam treinamento, poderão se familiarizar com a bilhetagem eletrônica; os passageiros poderão conhecer a novidade e as empresas poderão testar o sistema, corrigindo ou ajustando falhas.

“Serão quatro cartões - para quem têm gratuidade, passe escolar, vale-transporte e paga a passagem em dinheiro”, explicou o secretário geral do Setpes, Haroldo Zen.



USO. Em cada roleta haverá um validador que fará a leitura do cartão magnético, cujos créditos serão comprados pelos passageiros antecipadamente. FOTO: RICARDO MEDEIROS

A expectativa dele é de que até o final do ano a bilhetagem eletrônica tenha sido testada em todas as linhas de Vitória para que, em janeiro do ano que vem, possa começar a funcionar de fato.

A população poderá adquirir os cartões nos mesmos postos onde hoje são vendidos os vales-transportes e passes escolares - Rodoviária de Vitória e terminais de Laranjeiras, na Serra; de Campo Grande e de Itacibá, em Cariacica e do Ibes (Vila Velha) e de Vila Velha.

O primeiro cartão magnético será cedido pelo Setpes e a população comprará os créditos para carregá-lo nos postos de venda. Cada crédito custará o

mesmo preço da tarifa atual, R\$ 1,45 e a adoção da bilhetagem não terá impacto sobre o preço da tarifa.

Quem paga a passagem em dinheiro e preferir usar o cartão magnético poderá carregar o cartão com quantos créditos desejar. O estudante poderá adquirir de 50 a 100 créditos, como acontece hoje com as cartelas de passe.

Já as empresas cujos funcionários usam vale-transporte poderão comprar quantos créditos forem necessários ao trabalhador, mesmo critério a ser usado para quem tem gratuidade e, ainda assim, precisa passar pela roleta - caso dos Correios.

MUDANÇAS

■ **Emprego.** O Setpes garante que nenhum trocador perderá o emprego em função da bilhetagem eletrônica, porque muita gente continuará pagando a passagem em dinheiro.

■ **Segurança.** O mercado paralelo de venda de vale-transporte vai acabar e, em caso de roubo, o usuário poderá cancelar o cartão magnético e o número de assaltos a coletivos tende a cair.